

CAPITALISMO: O COMUNISMO DO FUTURO

Sendo um dos sistemas econômicos mais utilizados atualmente, o Capitalismo tem ganhado excelsas proporções no cenário mundial. Apesar de suas falhas, muitos países o têm aderido pelo rápido desenvolvimento de seus resultados, o que se constitui um atrativo àqueles que desejam obter, gradativamente, lucro em seus processos.

Antes do Capitalismo, outros sistemas eram empregados como principal meio de administração de recursos. Um deles, muito utilizado no período anterior ao atual sistema, era o Feudalismo, cuja riqueza vinha da exploração de terras e do trabalho dos servos. Esta metodologia foi, por muito tempo, considerada perfeita tanto pela sociedade quanto pelas autoridades, não obstante viesse, mais tarde, a ser substituída pelo sistema de capital.

Outros vieses sistemáticos permearam a antiguidade. Alguns deles visíveis até hoje; quer seja por bem, quer seja por mal. Um deles, a saber, o Socialismo, precursor do Comunismo, visava a igualdade social entre as classes da sociedade, sem verter vantagem financeira, coletiva ou individual, a qualquer pessoa. Alguns países, como China e Cuba, utilizaram o Comunismo por infindáveis décadas. Hoje, pela valorização eminente do sistema, há um confronto magno sobre melhor a forma de desenvolvimento nesse sentido, estando, nesse contexto, Comunismo e Capitalismo em disputa frenética por essa vitória.

O capitalismo, por si só, se encontra saturado. Prova disso são os acontecimentos recentes - e antigos - envolvendo escândalos incontáveis de corrupção. Infelizmente, em uma sociedade onde o bem de maior valor é o dinheiro, não há como não se corromper. Estudiosos tentam, a fio, desmentir as mazelas ocasionadas pelas consequências da aplicação deste processo na sociedade, o que torna nítida a ideia de presunção de decadência.

O Comunismo, no entanto, tem se desfilado exponencialmente, ora por conta de má administração, ora por aspectos externos à administração. Em sua essência, o sistema apresenta concernente proposta de igualdade social e econômica, o que desmente, desde já, a possibilidade de saturação ou flagelos afins. Como em todo processo, neste também há falhas, o que não extingue sua possibilidade, análogo ao Capitalismo, de decadência.

Mesmo estando acima de todas as expectativas políticas, o Sistema Capitalista tem dado sua contribuição benéfica à humanidade. Muito do desenvolvimento mundial se deve a ele. Destarte, há de se analisar sua expressividade no que tange a abrangência social, uma vez que para chegar a um nível considerado aceitável, deverá contemplar a todos que dele usufruem. Isso posto, a reformulação de alguns de seus pontos seria imprescindível para a perfeita adaptação das necessidades ressaltadas.

Dentro desta perspectiva, o conceito de Capitalismo deverá ser mantido, conquanto suas deliberações sobre coletividade devam ser preservadas a fim de incorporar a ideia de igualdade à ideia central deste conjunto, proporcionando, desta maneira, seu crescimento sem, contudo, aumentar seu nível de saturação.

Wanderson Marques, 05 de maio de 2015.